

OS TÚNEIS DA CIDADE DE BLUMENAU: um estudo para além das lendas históricas

The tunnels of Blumenau city: a study in addition to historical legends

Elaine Kindlein da Rosa¹

Karyne Johann¹

Graciela Márcia Fochi¹

Resumo: Este artigo trata das edificações dos túneis que tanto participaram do imaginário da cidade de Blumenau. O túnel encontrado ao lado do Teatro Carlos Gomes reacendeu as lendas e a curiosidade dos moradores blumenauenses, deixando inúmeras perguntas que procuramos responder com essa pesquisa. Através desse ensaio bibliográfico e documental destacamos as construções dos túneis ou canais, seus usos, sua ligação com as lendas. Como resultado alcançado tivemos argumentos que enfatizam o uso deste túnel que deu drenagem à água fluvial e pluvial, ainda sim, persistimos que a história não está totalmente contada.

Palavras-chave: Túneis. Canais Fluviais. Lendas.

Abstract: This article deals with the building of tunnels that both participated in the imaginary city of Blumenau. The tunnel found next to the Carlos Gomes Theater rekindled the legends and curiosity of residents in Blumenau, leaving numerous questions we seek to answer with this research. Through this bibliographical and documentary essay, we highlight the construction of tunnels or canals, their uses, their connection with the legends. As a result we had reached arguments that emphasize the use of this tunnel that gave the river drainage and rainwater, still, persist that the story is not fully told.

Keywords: Tunnels. Fluvial channels. Legends.

Introdução

Por muitos anos, os blumenauenses se perguntaram se as lendas dos túneis no centro da cidade eram verdadeiras. Muitas perguntas e hipóteses foram formuladas a esse respeito. Eles existem? Por onde passam? Para que foram construídos? Quantos são? Existe relação e ligação uns com os outros? Como foram utilizados? Foram utilizados como passagem e refúgio por simpatizantes do nazismo, pelo ditador alemão Adolf Hitler? Ou pelos padres e freiras que residiam nos internatos da redondeza como locais de encontros amorosos? Estas são algumas das questões que gravitam e compõem o imaginário e especulações em torno dos túneis da cidade.

Em vista das recentes descobertas dos túneis de Blumenau, escolhemos o túnel edificado junto ao Teatro Carlos Gomes² como cenário ideal para o tema de investigação sobre os fatos e a realidade que existe para eles.

Um dos túneis foi encontrado em janeiro de 2015 pela empresa que realizava as obras de esgoto na cidade. Possui cerca de 40 metros de comprimento, 1,5 metros de altura e em torno de 50 centímetros de largura. Está localizado a quatro metros abaixo da Rua Presidente John Kennedy, sua passagem estava obstruída dos dois lados e era suficiente apenas para uma pessoa pequena de baixa estatura pudesse transitar.

Para respondermos algumas de nossas perguntas investimos nas pesquisas bibliográficas, localizando e interpretando documentos e fotos do período provável da construção deste túnel. Primei-

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

² Teatro Carlos Gomes localiza-se na XV de Novembro, 1181 – Centro – Blumenau.

ramente, buscamos organizar e descrever os fatos que envolveram o túnel encontrado na Rua Presidente John Kennedy, contribuindo para elucidar as questões referentes à sua construção, seu uso, sua dimensão e a ligação com os outros túneis da cidade.

Através dos documentos disponíveis no Arquivo Histórico de Blumenau³ percebemos a abrangência do tema e a necessidade de ampliação dos estudos. Foram coletados vários dados, como documentos oficiais da cidade (leis e relatórios de leis), relatos jornalísticos e matérias contidas no periódico Blumenau em Cadernos, produzido pela Fundação Cultural de Blumenau.

A partir da leitura dos documentos citados e a análise das fotos de alguns períodos diferentes, começamos pelas datas próximas à construção do Teatro Carlos Gomes, iniciou-se a busca de datas aproximadas da possível construção do túnel. Ao longo deste texto procura-se apresentar evidências e interpretações e elucidar os pormenores pelos quais transcorreram as edificações que tanto suscitam especulações no imaginário dos blumenauenses.

O túnel responsável pela retomada dos debates e discussões

Desde o final de 2014, a Prefeitura Municipal de Blumenau, através da concessão feita à empresa Odebrecht Ambiental, tem efetuado obras de saneamento e esgoto na área central da cidade. No início de 2015, no decorrer das obras foi encontrada parte de túneis nos subterrâneos da cidade.

Os túneis até então somente existiam na memória e através da oralidade repassadas de uma geração para outra, sem a comprovação empírica de suas existências. Ao longo dos anos, reportagens e matérias jornalísticas mencionavam a existência dos túneis, mas sempre como fruto de lendas e imaginários (WITTMANN, 2015); e curiosamente, por muitos anos a existência destes túneis foi oficialmente negada e não suscitou maiores interesses tanto por parte dos historiadores como das autoridades locais⁴.

Com a descoberta do túnel no centro da cidade, o prefeito de Blumenau – Sr. Napoleão Bernardes – se pronunciou nas mídias sociais nos seguintes termos:

Lendas e boatos a respeito de túneis marcaram a infância e a juventude de muitas gerações de blumenauenses, inclusive a minha.

Livros, contos e as mais diversas histórias tiveram a narrativa inspirada na, talvez, mais característica e emblemática lenda urbana da nossa cidade.

Pois agora, através das obras de saneamento na região central, uma passagem subterrânea foi descoberta. Algo inusitado e que certamente desperta a todos muita curiosidade.

Em virtude de todos os relevantes aspectos históricos e culturais potencialmente envolvidos, solicitei à Fundação Cultural de Blumenau, interessada pelo tema, uma ampla pesquisa e investigação sobre a passagem encontrada.

A partir de amanhã, o presidente da Fundação, Sylvio Zimmermann, vai iniciar este trabalho, formando uma equipe multidisciplinar para analisar esta questão. A ideia é envolver profissionais das mais diversas áreas e experiências para elucidar o tema e trazer uma resposta conclusiva à comunidade.

Vai ser um trabalho muito interessante, seguramente! (Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/pancho/2015/01/11/fundacao-cultural-vai-investigar-tunel-encontrado/?topo=52,2,18,,159,77>>. Acesso em: 22 jul. 2016).

³ Arquivo Histórico de Blumenau Alameda Duque de Caxias, 64 – 1º piso – Centro Blumenau. Horário de Atendimento: Segunda a sexta-feira – das 8h às 12h e das 13h30 às 17h. Fechado aos sábados, domingos e feriados. Tel.: (47) 3381-6990.

⁴ Isso fica claro através do vídeo exibido no Estúdio SC da RBS, em 23/05/2010.

A partir da deliberação por parte do prefeito da cidade, a equipe de pesquisadores da Fundação Cultural de Blumenau dedicada à apuração de dados sobre o túnel, informa que o local deveria servir para o escoamento de água e que provavelmente se trata de um curso d'água canalizado no início do século passado. A rua XV de Novembro tinha vários pontilhões, o que comprova a existência de pequenos ribeirões que chegavam ao rio Itajaí-açu.

A partir desse ponto, a pesquisa busca nos registros históricos a base para essa comprovação. Em vários momentos da historiografia da cidade encontram-se registros em leis e relatórios administrativos sobre as canalizações de ribeirões, e um dos canais mais comentados foi o Canal Bom Retiro, que por sua vez possui ligação com o túnel encontrado recentemente junto ao Teatro Carlos Gomes, conforme se procura apresentar na sequência do texto.

O exemplo do Canal Bom Retiro

Nossos primeiros passos da pesquisa foram encontrar os registros de imóveis que faziam parte do local onde a Rua Presidente John Kennedy foi projetada. Consultando os documentos, identificamos que o local pertenceu à família Tietzmann, conforme consta no trecho a seguir retirado do Relatório da gestão dos negócios do Município de Blumenau durante o ano de 1928, p. 10, no exercício do Sr. Curt Hering:

Combinou-se em dezembro passado a construção de uma rua nova, que deverá atravessar o terreno da Viúva Tietzmann, ligando a Rua 15 de Novembro com a Rua 7 de Setembro. Esta construção que será finalizada no ano corrente, constituirá um grande melhoramento da nossa rede de viação urbana, visto não existir travessa nenhuma entre as Ruas Goiás e Espírito Santo.

A rua em questão levou muitos anos para ser concretizada. No entanto, os prefeitos posteriores engajaram-se na construção de canais para melhorar o escoamento de águas fluviais, facilitar o saneamento e revitalizar o centro da cidade; e entre as obras de canais está o Canal Bom Retiro.

A 29 de maio de 1935, o Sr. Germano Beduschi assume a prefeitura de Blumenau e em seu exercício iniciam-se as obras no canal “Bom Retiro” que torna a ser mencionado anos depois, no livro que comemora o Centenário de Blumenau no ano 1950 no qual são compilados os principais feitos dos governos da cidade (BLUMENAU, 1950, p. 45):

Durante o governo desse prefeito deu-se começo à canalização do ribeirão Bom Retiro, na parte entre as ruas Sete de Setembro e o rio Itajaí, e que atravessava a Rua Quinze de Novembro justamente onde começa a atual rua Nereu Ramos. Outras obras de real utilidade foram ultimadas no seu governo.

Em 1938, o prefeito José Ferreira da Silva relata no Relatório da Gestão dos Negócios do Município de Blumenau seus contratamentos com a canalização do Ribeirão Bom Retiro. O prefeito comenta do início das obras na canalização do Ribeirão Bom Retiro e das dificuldades enfrentadas, informa sobre os gastos que a obra envolve e dos anos que se arrastam para sua conclusão. “Irregularidades praticadas pelo contratante em receber quantia superior ao valor do trabalho feito, sem a contrapartida de um trabalho bem executado tardam ainda mais a entrega dessa obra” (SILVA, 1938, p. 19-20).

Mediante tal ocorrido, uma equipe de engenheiros foi contratada para avaliar as estruturas do canal e diante de um parecer favorável deu-se a continuidade da obra. Em 1939, prosse-

guiram as obras de canalização do ribeirão “Bom Retiro”, que atravessa a rua 15 de Novembro; entretanto, os trabalhos sofreram com as cheias do rio Itajaí-açu e seus afluentes, obrigando por muitos meses, a paralisação dos serviços, fato que foi descrito pelo prefeito José Ferreira da Silva (SILVA, 1939, p. 31-32) no qual reafirmava o seu comprometimento em finalizar esse canal ainda no ano vigente.

Anos depois, ao completar o centenário da cidade, as fotos dos festejos nos apresentam como era o local onde viria a ser constituída a Rua Presidente John Kennedy. Ao lado do Teatro Carlos Gomes, com um desnível de cerca de quatro metros para baixo se apresenta o que será a rua em questão. Pode-se observar também o Morro dos Padres atrás do pátio em que estão ocorrendo os festejos, onde hoje se encontra o *Shopping* Neumark na foto a seguir:

Figura 1. Blumenau em 1950



Fonte: Arquivo Histórico José Ferreira da Silva

Como podemos observar na foto, o Morro dos Padres começa a ser desmantelado para aterrizar boa parte do que hoje é o centro da cidade de Blumenau e principalmente na região onde foi construída a Rua Presidente John Kennedy.

Na foto seguinte, vemos o Teatro Carlos Gomes na parte alta do terreno onde acontecem os festejos.

Figura 2. Blumenau em 1950



Fonte: Arquivo Histórico José Ferreira da Silva

Em 1957, o canal “Bom Retiro” é alvo de discussões novamente. Rumores referentes ao seu mau estado levam a equipe produtora do Blumenau em Cadernos a elaborar entrevista com o senhor José Ferreira da Silva, ex-prefeito do município, oportunidade na qual expressa nas páginas (BLUMENAU, 1957, p. 19-20) seu desapontamento com o andamento da obra e descaso com relação aos seus alertas. Mas ainda assim faz questão de sugerir alternativas para melhorias. Nessa matéria ficam também registrados a forma e os materiais utilizados na construção desse canal:

Como é sabido, as águas do ribeirão Bom Retiro foram canalizadas, partes em bueiro de concreto e parte em tubos de zircos ‘Armco’, de dois metros de diâmetro. A obra foi concluída na gestão daquele administrador, que ultimou, também, o aterro que viria transformar, completamente, o aspecto do centro urbano, dotando-o da Rua Nereu Ramos, e da Praça Dr. Blumenau, dois logradouros que muito contribuíram para o embelezamento da cidade.

As finalidades dos túneis

Em vários relatórios da administração da cidade de Blumenau encontramos a preocupação com as canalizações de pequenos rios e ribeirões. As cheias e os despejos de grandes fábricas, como a Companhia Hering, o Hospital Santa Isabel, a Maternidade, além da maioria das casas particulares nas imediações reforçavam a necessidade das canalizações do Ribeirão Bom Retiro e demais cursos d’água nos pontos centrais da parte comercial da cidade.

Em 1938, o então prefeito José Ferreira da Silva (SILVA, 1938) demonstra em seu relatório essa responsabilidade de zelar pela saúde da população e evitar as grandes despesas que acarretavam a limpeza periódica dos rios e afluentes. E a partir desse período ocorre a maior parte das construções dos “túneis” ou galerias fluviais, que serão implantadas ao longo dos anos seguintes na região central de Blumenau.

Favorecer o trânsito

Conforme trechos retirados do Relatório de Hercílio Deeke em 1964, os problemas de trânsito de veículos motorizados pela Rua 15 de Novembro crescia dia a dia, e conseqüentemente se fazia necessário seu desafogamento com um desvio do tráfego pela Rua 7 de Setembro, para evitar “engarrafamentos” tão prejudiciais ao fluxo normal do trânsito.

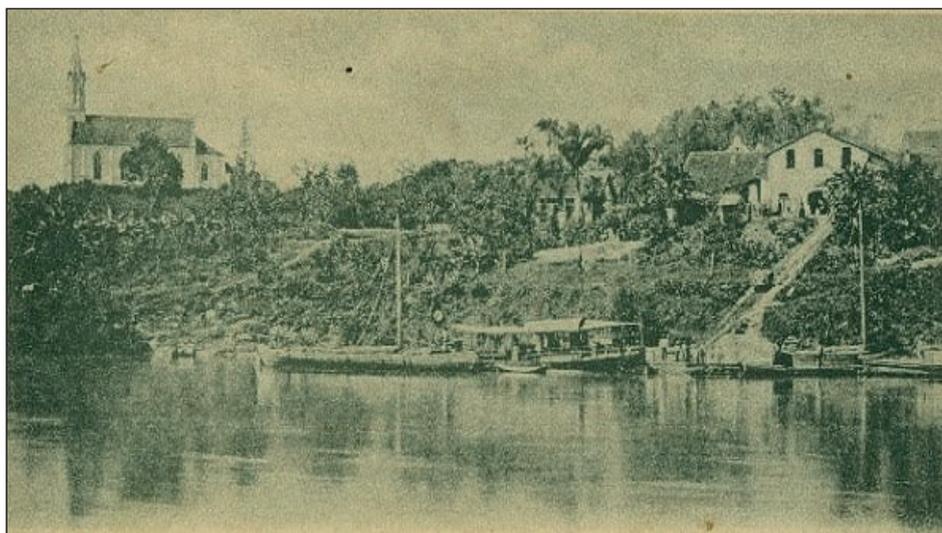
Assim foi proposto à Câmara de Vereadores a Lei nº 1.250, de 11 de maio, declarando de utilidade pública várias áreas de terras destinadas à abertura de uma rua transversal entre as Ruas 15 de Novembro e 7 de setembro, ao lado do Teatro Carlos Gomes. Como efeito desta lei, o nome da rua “Presidente John Kennedy” e passa a vigorar com a Lei nº 1.354, de 16 de dezembro de 1965.

Na construção da rua foi empregado barro proveniente do desmonte do Morro dos Padres, e construiu-se também nessa nova via pública um bueiro de 20,00 metros de comprimento, com tubos de 0,50 metros de diâmetro conforme consta no relatório dos negócios administrativos do Município (BLUMENAU, 1965, p. 71) Depois de 1965, com a rua já constituída e os canais já concluídos, não ocorrem maiores registros sobre os mesmos.

O acesso para mercadorias

Com as reformas da loja de artigos diversos Havan, na Avenida Beira-Rio, onde antes ficava a famosa Casa Moellmann foi descoberto outro túnel desativado e lacrado. Esse foi construído pela antiga Casa de Comércio Altenburg com fundos para o rio Itajaí-açu. Na barranca do rio havia espécie de porto particular, que tinha acesso direto aos porões da loja, onde funcionava também o depósito; o que nos leva a supor que por ali passaram inúmeras mercadorias, pelo menos enquanto o túnel funcionou, pois, a partir do momento em que o rio deixou de ser utilizado para navegação este também deve ter deixado de ser utilizado.

Figura 3. Beira-rio nas proximidades da antiga casa de comércio Altenburg



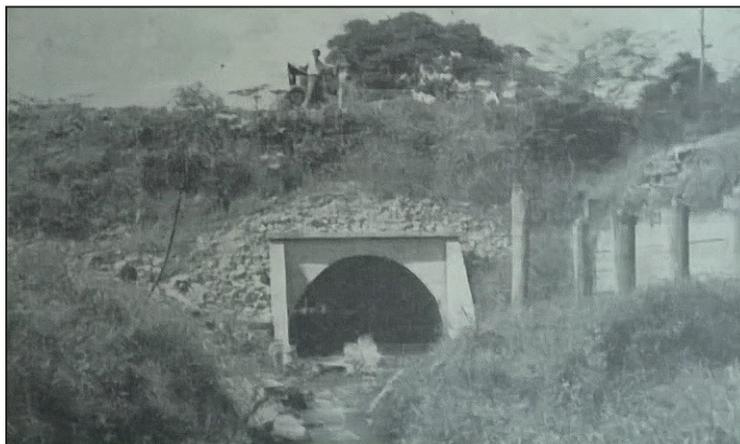
Fonte: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/_E3oMKWFgwdE/TAhBLtOcTQI/AAAAAAAA-AI2w/oH58YtBHJpE/s1600/Beira+Rio+prox+antiga+Moellmann.jpg>. Acesso em: 20 jun. 2016.

Esse túnel ficou fora das pesquisas que a equipe da Fundação Cultural de Blumenau realizou, isso a pedido do prefeito de Blumenau, diante da alegação de que, ao que tudo indica o mesmo não possui ligação com os demais, e serviu exclusivamente para os negócios iniciados pela família Altenburg.

As variações na edificação dos túneis

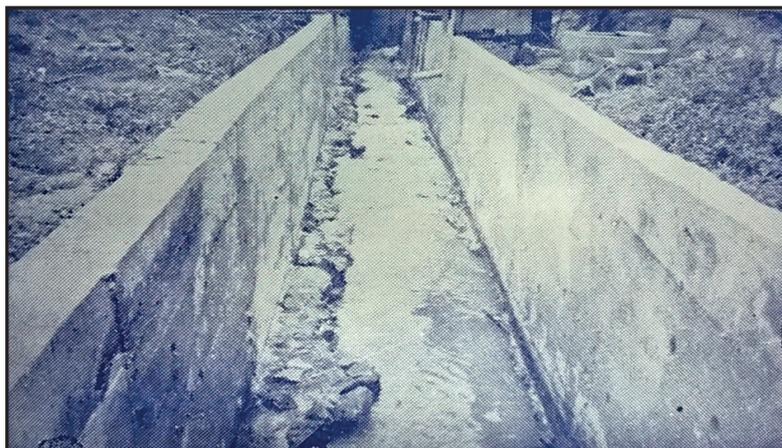
Os resultados obtidos até aqui nos permitem apresentar os canais construídos entre 1935 a 1965, conforme consta nas figuras a seguir, que mostram algumas dessas construções de bueiros e canais:

Figura 4. Bueiro Rua Amazonas – construído em 1949



Fonte: Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1949.

Figura 5. Canal de concreto armado construído na Rua Pedro Krauss Sênior



Fonte: Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1949.

Figura 6. Obras de defesa da margem direita do Rio Itajaí-açu, nos fundos da praça Dr. Blumenau, vendo-se a desembocadura do novo canal (de concreto) do ribeirão bom retiro e o antigo tubo “Armco”



Fonte: Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1964.

Figura 7. Abertura e obras de construção da Rua Presidente John Kennedy, ao lado do Teatro Carlos Gomes



Fonte: Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1964.

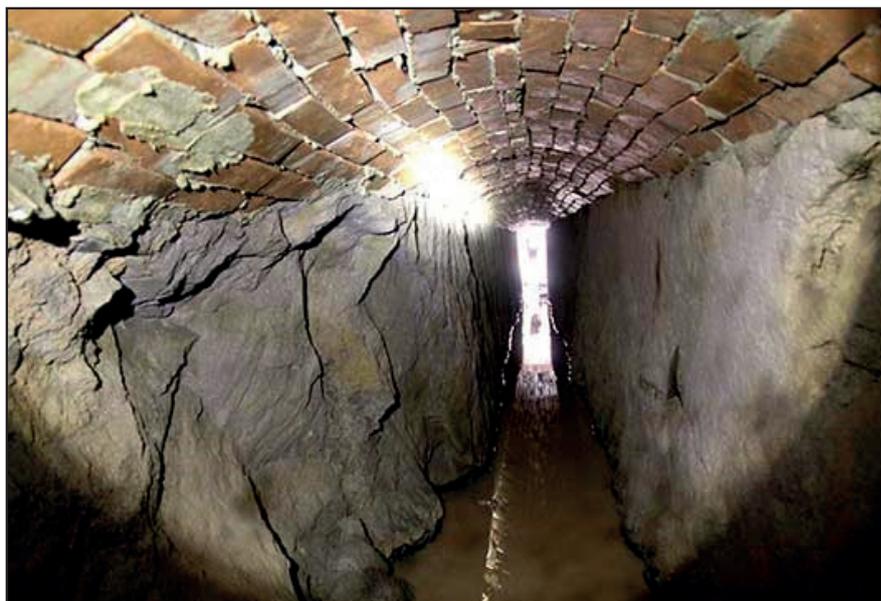
Através das fotos anteriores percebemos que essas construções são mais atuais do que a utilizada no túnel encontrado recentemente, pois o mesmo mantém um modelo mais voltado para a cultura alemã que iniciou o povoamento dessa cidade.

Figura 8. Túnel encontrado no centro de Blumenau em janeiro 2015



Fonte: Odebrecht Ambiental/Divulgação

Figura 9. Interior do túnel



Fonte: Marcelo Martins - Clic RBS janeiro/2015

As estruturas do túnel, recentemente encontradas pela Odebrecht Ambiental, estão sustentadas na lateral, por terra de “chamotte”, cobertas por tijolos maciços na parte superior e em forma arqueada, bem diferente das construções da prefeitura da época. Dessa forma, eis que surgem outras questões e dúvidas a serem sanadas: - Onde ficam os canais e tubulações da prefeitura? - E quem construiu o túnel encontrado recentemente?

No depoimento de João Maria Mosimann, feito em 9 de fevereiro de 2012, para o programa “Mesa de Bar” exibido na TVC Pelotas ao apresentador e jornalista Altair Carlos Pimpão, ele descreve um canal de drenagem que ficava nos fundos do terreno de sua família com as características do túnel encontrado. O mesmo é descrito pelo Sr. Denis Krueger, descendente da família Deeke-Petersen que possuía uma residência na altura do atual prédio do INSS, ao lado do terreno cedido para construção do Teatro Carlos Gomes, conforme a publicação no Blumenau em Cadernos de março/abril 2015.

Relação entre os documentos e as lendas

Diversos relatos sobre os misteriosos túneis de Blumenau foram repetidos ao longo de muitos anos, alguns fizeram parte do romance de Fernando Henrique Becker Silva, intitulado “O Segredo do Meu Avô”. Segundo o autor, a lenda é anterior à construção do Teatro Carlos Gomes.

Algumas versões da lenda, falam que o Teatro Carlos Gomes teria sido construído em Blumenau especialmente para receber Adolf Hitler em sua vinda ao Brasil. Tal afirmação se deve ao sugestivo formato do prédio, semelhante a um quepe de soldado. Os túneis subterrâneos que cruzam a cidade serviriam para a movimentação dos nazistas ou para algum imprevisto, como rota de fuga.

Outra versão diz que os túneis serviam para os encontros furtivos entre padres e freiras que residiam no interior dos colégios Bom Jesus, o Colégio Sagrada Família e o Colégio Pedro II; todos dirigidos pela igreja católica no período das construções dos mesmos; mediante a ideia de que existiriam túneis conectando as escolas.

As lendas continuarão, ainda que tenhamos algumas evidências para o uso desses túneis, falta-se muito para uma conclusão definitiva.

Toda uma parte, e sem dúvida a mais apaixonante do nosso trabalho de historiadores, não consistirá num esforço constante para fazer falar as coisas mudas, para fazê-las dizer o que elas por si próprias não dizem sobre os homens, sobre as sociedades que as produziram, e para constituir, finalmente, entre elas, aquela vasta rede de solidariedade e de entre ajuda que supre a ausência do documento escrito? (FEBVRE apud LE GOFF, 1990, p .466).

Considerações finais⁵

As evidências encontradas nos documentos e fotos nos indicam que as construções dos inúmeros canais se destinavam ao escoamento das enxurradas e das águas fluviais. Percebe-se também o uso particular de alguns canais ou túneis, como no caso da Casa de Comércio Altenburg onde hoje se encontra a Loja Havan, ou no depoimento de antigos moradores na localidade próxima ao Teatro Carlos Gomes comentados no artigo impresso no Blumenau em Cadernos de mar/abr de 2015.

Podemos afirmar que existem histórias que apesar da falta de registros escritos podem e devem ser resgatadas de outras formas, seja através de relatos orais, de plantas de edificações ainda não investigadas, da própria estrutura do túnel encontrado ou vestígios que nos passaram despercebidos.

Existe muito para ser investigado, pesquisado, interpretado, explorado e explicado. Por mais convincentes ou conclusivos que os documentos aparentam ser, as pesquisas sobre os túneis precisam ser aprofundadas.

Para tanto é de vital importância o engajamento dos profissionais de outras áreas do conhecimento, como do patrimônio cultural, material e imaterial, atividades no campo de arqueologia, podem contribuir em muito no sentido de definir melhor o momento histórico da construção dos túneis, e de estudiosos que pudessem registrar as representações sociais e interpretar as memórias e imaginários que os cidadãos comportam sobre eles.

Referências

Arquivo Histórico José Ferreira da Silva. Disponível em: <<http://ahjfs.arquivodeblumenau.com.br/>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

BLOG Adalberto Day. **Uma luz no fim do túnel**. Blumenau, 05/06/2010. Disponível em: <<http://adalbertoday.blogspot.com.br/2010/06/uma-luz-no-fim-do-tunel.html>>. Acesso em: 30 ago. 2015.

BLUMENAU. Blumenau em Cadernos. **O Canal Bom Retiro**. Blumenau: Tomo I, n. 1, nov. 1957. p. 19-20.

BLUMENAU. Blumenau em Cadernos. **Entre o mito e a realidade: uma curiosidade coletiva**. Blumenau: Tomo 56, n. 2, mar./abr. 2015. p. 25-41.

BLUMENAU. Lei nº 1.250, de 11 de maio de 1964. Diretoria do Expediente e Pessoal.

⁵ Grande parte dos documentos foi coletada com a orientação e colaboração de Sra. Sueli Petry, funcionária do Arquivo Histórico de Blumenau, que participou da equipe de pesquisa solicitada pela prefeitura da cidade, a quem somos muito gratos.

BLUMENAU. Lei nº 1.354, de 16 de dezembro de 1965. Diretoria do Expediente e Pessoal.

BLUMENAU. BUSCH JR., Frederico Guilherme (Prefeito). **Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1949**. Blumenau – SC, 1949.

BLUMENAU. Centenário de Blumenau. (1850 – 2 de setembro – 1950). Edição da Comissão de Festejos. Blumenau, 1950.

CLICRBS-SC. **Encontrado túnel ao lado do Teatro Carlos Gomes**. Blumenau, 09/01/2015. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/pancho/2015/01/09/encontrado-tunel-ao-lado-do-teatro-carlos-gomes/?topo=52,2,18,,159,e159>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

CLICRBS-SC. **Estudante de História vai pesquisar túneis da cidade**. Blumenau, 22/04/2015. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/pancho/2015/04/22/estudante-de-historia-vai-estudar-tuneis-de-blumenau/?topo=52,2,18,159,77>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

CLICRBS-SC. **Estudo conclui que túnel era para drenagem**. Blumenau, 22/04/2015. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/pancho/2015/04/22/estudo-conclui-que-tunel-no-centro-era-para-drenagem/?topo=52,2,18,,159,e159>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

COSTA, Viegas Fernandes da. Sobre os túneis de Blumenau. **Jornal Opinião**, Blumenau, 11 jan. 2015.

DEEKE, Hercílio (Prefeito). **Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1964**. Blumenau – SC, 1964.

DEEKE, Hercílio (Prefeito). **Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1965**. Blumenau – SC, 1965, p. 71.

G1-RBS-SC. **Túnel encontrado no Centro de Blumenau era uma galeria fluvial**. Blumenau, 21/01/2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2015/01/tunel-encontrado-no-centro-de-blumenau-era-uma-galeria-fluvial.html>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

G1-RBS-SC. **Túnel é encontrado no Centro de Blumenau durante escavações**. Blumenau, 14/01/2015. Disponível em: <<http://glo.bo/151eEOa>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

HERING, Curt (Prefeito). **Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau** referente ao ano de 1928. Blumenau – SC, 1928. p. 10.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão et al. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990. p. 466.

NEUMANN, Larissa; BRUGNAGO, Pamyle. Equipe estudará origem do túnel. **Jornal de Santa Catarina**, Blumenau, 12 jan. 2015. Geral/Investigação, p. 4.

SANTIAGO, Nelson Marcelo. *Acib – 100 anos Construindo Blumenau*. Blumenau: Editora Expressão, 2001.

SILVA, José Ferreira (Prefeito). **Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1938**. Blumenau-SC, 1938. p. 19-20.

SILVA, José Ferreira (Prefeito). **Relatório dos Negócios Administrativos do Município de Blumenau referente ao ano de 1939**. Blumenau-SC, 1939. p. 31-32.

WITTMANN, Angelina. **Túneis de Blumenau**. Blumenau, 11/01/2015. Disponível em: <<http://angelinawittmann.blogspot.com.br/search?q=tuneis+de+blumenau>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.